

Emprego: O que são Soft Skills? by BBC News

Soft Skills são habilidades comportamentais cada vez mais buscadas por empregadores. Para fazer bem o seu trabalho você precisa de habilidades técnicas, as chamadas Hard Skills, que são os conhecimentos técnicos específicos para cumprir as suas atribuições.

Mas o mundo profissional não é mais o mesmo, por isso, Soft Skills, habilidades sociais e emocionais, podem ter agora a mesma importância do que a experiência e o conhecimento técnico, ou até maior.

Essas habilidades são mais sutis e discretas. Pense nos comportamentos e nas características pessoais que fazem de alguém um bom líder ou membro de equipe.

Especialmente agora com a normalização do trabalho remoto e as mudanças nas formas de colaboração e inovação, as empresas estão começando a perceber a importância dessas capacidades para formar equipes diversificadas com sucesso.

O resultado, segundo os especialistas, é que os empregadores estão levando cada vez mais em conta Soft Skills dos candidatos, além da sua experiência e especialização técnica.

Em alguns profissionais, algumas dessas habilidades são inatas, características da personalidade que tornam alguém um bom comunicador ou pensador analítico por natureza. Mas para outros, desenvolver e aprimorar Soft Skills pode ser mais desafiador.

Ainda assim, todos os profissionais podem desenvolver e aprimorar essas características, aprendendo a demonstrá-las, e todos nós, segundo os especialistas, deveriam estar fazendo isso.

Não existe uma lista definitiva de Soft Skills mas, essencialmente, são habilidades que vão além da técnica. A destreza com um software específico por exemplo é um tipo de Hard Skill. Já saber analisar diferentes pacotes de software para descobrir qual a empresa deveria usar, exige pensamento crítico que é uma Soft Skill.

Outra área importante da Soft Skill é a comunicação. Comunicar-se eficientemente com os colegas, clientes e chefe, exige destreza e inteligência emocional. Empatia, trabalho em equipe e solidariedade também são habilidades que fazem parte desse grupo.

A expressão Soft Skills é apenas um jargão, segundo Eric Frazer, autor do livro A psicologia dos grandes talentos (The Psychology Of Top Talent). Para ele, do ponto de vista da ciência comportamental, a expressão se refere, na verdade, às formas de pensar e de se comportar. Alguns exemplos de forma de pensar ou mentalidade que representam Soft Skills podem ser alguém que está sempre aprendendo, ou que é altamente resiliente. E muitos comportamentos como pensamento crítico, escuta ativa e capacidade de solucionar problemas de forma criativa, apenas para citar alguns.

Basicamente, acrescenta Frazer, a expressão é apenas outra definição para habilidades interpessoais. É sobre o senso de identidade das pessoas e como ela se relaciona com os demais, diz ele.

Vários tipos de Soft Skills que são altamente práticos, como a eficiência, a capacidade de priorização, a organização e administração do tempo, são características cada vez mais importantes para os trabalhadores remotos e híbridos.

Pessoas com alto desempenho têm disciplina para estruturar o seu dia e serem altamente eficazes em um período de tempo definido, afirma Frazer.

E soft skills não são úteis apenas no trabalho, de forma geral, são recursos valiosos. As mesmas habilidades que permitem aos profissionais trabalhar com sucesso dentro da

hierarquia da empresa e subir até o topo, também gera relações interpessoais bem sucedidas, por exemplo.

À medida que muitas das partes altamente técnicas do trabalho são cada vez mais automatizadas ou substituídas por ferramentas tecnológicas, as empresas vêm buscando profissionais que sejam capazes de resolver problemas, conciliar responsabilidades maiores, e trabalhar bem com os demais.

A escassez de mão de obra atual em alguns países, também fez as empresas se concentrarem no longo prazo. Funcionários com inteligência emocional e habilidades interpessoais suficientes para chegar a posições de liderança, oferecem muito mais valor.

Além disso, soft skills se tornaram ainda mais importantes no cenário pós pandemia, com o trabalho em grande parte, remoto. A comunicação pode ser muito mais sutil e complexa, quando os profissionais não veem os colegas pessoalmente. E a capacidade de adaptação é outro tipo de Soft Skill muito necessário, como se mostrou, sobretudo, nos últimos 5 anos. Por isso, os empregadores estão buscando ativamente candidatos que tenham essas habilidades.

Uma análise de mais de 80 milhões de anúncios de emprego em 22 setores do mercado, conduzida por uma ONG especializada em educação, concluiu que quase 2/3 dos cargos, listaram Soft Skills entre as qualificações exigidas. Entre os anúncios de emprego, das 10 habilidades mais exigidas, 7 eram soft skills, incluindo boa capacidade de comunicação, solução de problemas, e planejamento. O mesmo relatório demonstrou que certos tipos de cargos priorizam ainda mais Soft Skills. Essas habilidades foram as qualificações mais desejadas para 91% dos cargos de gerência, 86% dos cargos de operações comerciais e 81% dos empregos do setor de engenharia. O que pode ser surpreendente já que esse é um campo considerado altamente técnico.

Quando você observa o mercado de trabalho atual, claramente houve uma mudança, e não é mais suficiente ter apenas o conhecimento ou habilidades tácitas, ou seja, você é bom apenas no que faz. Se você é um Engenheiro, você é bom em programação ou projeto, se você trabalha em Finanças você é bom em analisar dados numéricos. As empresas mudaram ao ponto de que existe uma compreensão mais profunda de que as pessoas precisam vir em primeiro lugar, antes do desempenho.

Isso não quer dizer que as habilidades técnicas não são mais necessárias, mas que essas empresas estão percebendo cada vez mais, que enfatizar as habilidades interpessoais que as mantém coesas, é o que gera grandes resultados.

O relatório “Futuro do Trabalho - Panorama Global das Contratações”, mostrou que Soft Skills como colaboração, confiabilidade e flexibilidade, são algumas das habilidades que os empregadores mais valorizam nos profissionais. Ainda assim, executivos relatam que há anos tem dificuldades para encontrar candidatos com um conjunto de Soft Skills bem desenvolvido.

Parte disso se deve ao fato de que é difícil quantificar habilidades como imaginação e flexibilidade. Levantamentos e questionários realmente não capturam estes atributos com grande precisão. E os candidatos não destacam necessariamente essas capacidades nos seus currículos ou páginas no Linkedin, como talvez devessem fazer.

Essa ênfase maior em soft skills pode desencorajar alguns profissionais, especialmente aqueles que não são bons comunicadores naturais, nem líderes. Essas são habilidades que podem ser aprendidas, mesmo por pessoas que talvez precisem se dedicar um pouco mais.

Pessoas que querem melhorar seu desempenho no emprego, ser profissionais melhores, ou ter mais equilíbrio entre a vida pessoal e profissional, compreendem e

apreciam o valor de aprimorar constantemente essas mentalidades e comportamentos. Temos a tendência de conhecer nossos pontos fortes, mas aperfeiçoar nossas habilidades interpessoais começa por pedir feedback para identificar nossas fraquezas e pontos cegos. Melhorar pode exigir um esforço para sair da nossa zona de conforto.

Se você quiser melhorar o seu pensamento criativo ou sua capacidade de resolução de problemas, por exemplo, tente participar de sessões de Brainstorm com as pessoas criativas da sua empresa. A inteligência emocional também pode ser ampliada, desenvolvendo a consciência social e aprendendo a controlar seus próprios sentimentos e reagir aos demais com empatia.

Além de melhorar as perspectivas profissionais, existem outros benefícios. Pesquisas indicam que pessoas com alta Inteligência Emocional têm menos propensão a sofrer estresse e ansiedade. À medida que os gerentes de contratação buscam cada vez mais pessoas com essas habilidades intangíveis (difíceis de quantificar), eles podem direcionar suas perguntas durante as entrevistas de emprego para tentar descobrir soft skills dos candidatos.

Quando você pede alguém, dê um exemplo de um momento em que você foi bastante resiliente na sua vida profissional, ou conte uma história que destaque a sua mentalidade inovadora, você está pedindo que o candidato demonstre esses pensamentos. Digamos que o entrevistador pergunte qual é a sua visão sobre aprendizado contínuo, esse é o momento de mostrar ao entrevistador que você está disposto e animado para aprender, e tem as habilidades para isso. A melhor resposta seria dizer: -bem, eu fui a essa conferência no ano passado, participei deste webinar uma vez por mês, acabei de ler esse livro, e assino essa publicação do setor.

Para se preparar melhor para situações como essas, os candidatos devem primeiro identificar suas principais soft skills, e estar prontos para demonstrá-las. Os conhecimentos técnicos e a experiência no seu currículo sempre serão importantes, mas no novo mercado de trabalho não são suficientes por si só. Você ainda precisa convencer os recrutadores de que tem as soft skills necessárias para atingir o sucesso profissional.

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=rcWm0xc8AEA>